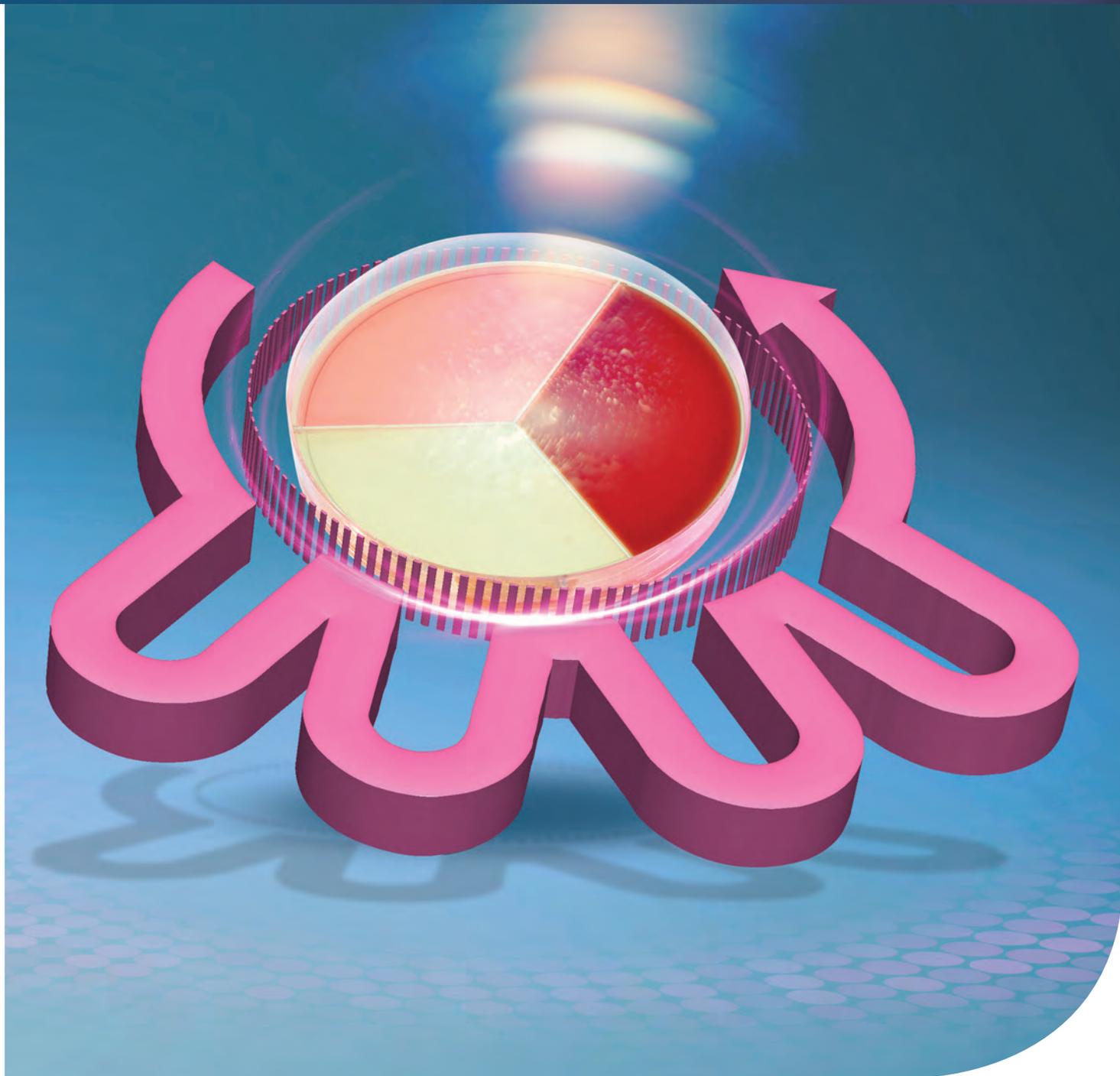




O TRATAMENTO RACIONAL DA MASTITE



Veto**Rapid** *identificação* **3 em 1**





MASTITE CLÍNICA E VETORAPID O PRIMEIRO PASSO NA RÁPIDA IDENTIFICAÇÃO

As mastites e os diagnósticos demorados

As mastites continuam a ser a principal causa de perdas económicas na produção leiteira. A etiologia é, geralmente, de origem bacteriana, com perfis de sensibilidade a antibióticos muito diferentes consoante a espécie e inclusive a estirpe envolvida.

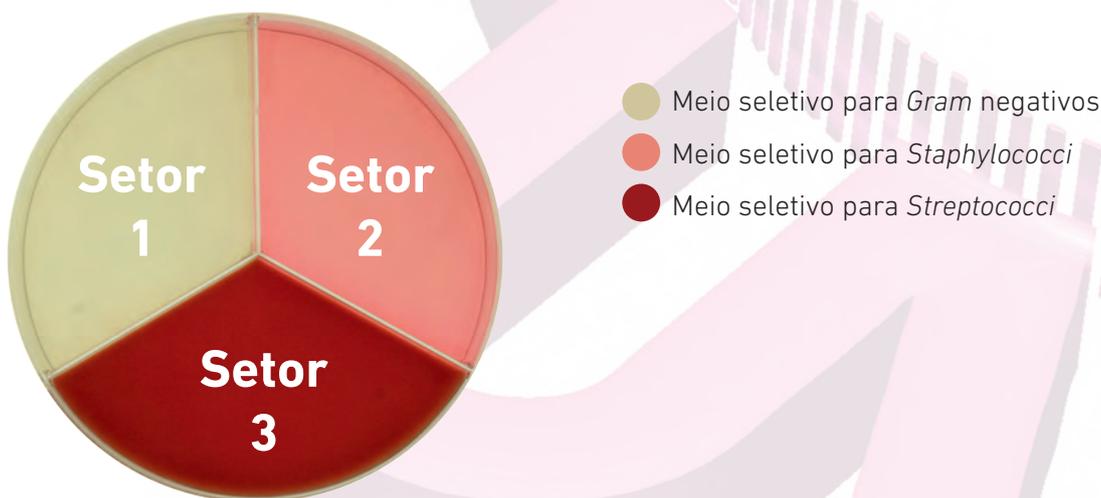
Nas mastites clínicas, que requerem um tratamento rápido e orientado do animal, o tempo necessário para o diagnóstico etiológico laboratorial não permite esperar para iniciar a terapêutica antibiótica, o que leva à implementação de tratamentos com antibióticos de largo espectro.

Esta abordagem resulta frequentemente em tratamentos inadequados, em gastos desnecessários de medicamentos, no aparecimento de resistências e em tempos de espera no leite superiores aos que seriam necessários.

VetoRapid: identificação 3 em 1

- Veto**Rapid** permite a diferenciação microbiológica rápida e simples dos principais agentes patogénicos causadores de mastite.
- Inclui 3 meios de cultura seletivos na mesma placa de Petri.
- Permite a identificação visual das colónias, com uma leitura rápida e fácil em 8-24 horas (dependendo do agente patogénico).

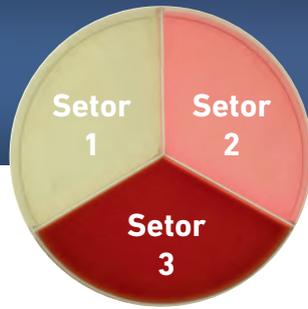
 **Mais de 95% dos agentes patogénicos mamários são detetados**



Veto**Rapid** é uma ferramenta de diagnóstico que permite a rápida identificação dos agentes patogénicos mais comuns causadores de mastite clínica: *E. coli*, estafilococos e estreptococos¹.

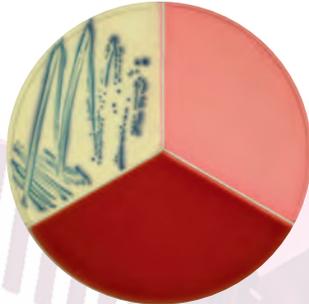
- Estudos da Universidade de Glasgow demonstraram que Veto**Rapid** permite uma primeira identificação das cinco principais causas de mastite bovina (*Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *estafilococos coagulase negativos*, *Streptococcus uberis* e *Enterococcus spp.*) nas condições habituais de trabalho em campo².

Veto**Rapid** não pretende substituir o laboratório de diagnóstico habitual. É uma ferramenta útil de primeira linha para identificar os principais agentes patogénicos, permitindo o início rápido de uma terapêutica dirigida e, eventualmente, de um plano de prevenção específico, podendo chegar a reduzir o consumo de antibióticos até 50%³.



3 meios seletivos

Setor 1: Seletivo para Gram negativos



E. coli
Cor das colónias:
azul escuro-azul esverdeado



Leitura entre
8 -16 horas

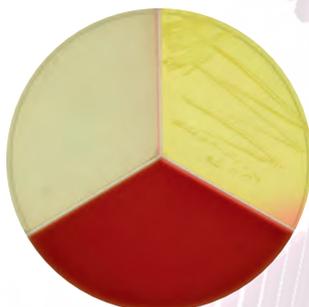


Outros coliformes
Exemplo: *Klebsiella*
Cor das colónias: vermelho-violeta

Material necessário

- Zaragatoas estéreis
- Estufa incubadora a 37°C

Setor 2: Seletivo para *Staphylococci*



Staphylococcus aureus
Cor das colónias:
amarelo dourado
Cor do meio: amarelo

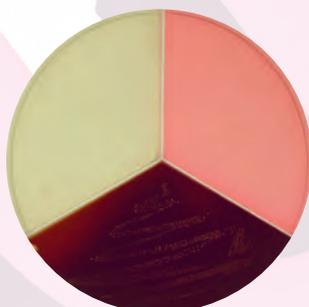


Leitura até
às
24 horas



Staphylococci coagulase negativos
Exemplo: *Staphylococcus epidermidis*
Cor das colónias: incolor
Cor do meio: sem alteração de cor

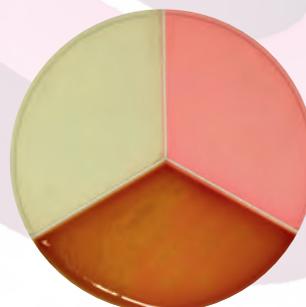
Setor 3: Seletivo para *Streptococci*



Streptococci *esculina* positivos
Exemplo: *Streptococcus uberis*
Cor das colónias: negro
Cor do meio: negro



Leitura em
24-36 horas



Streptococci *esculina* negativos
Exemplo: *Streptococcus agalactiae* e *S. dysgalactiae**
Cor das colónias: incolor
Cor do meio: vermelho acastanhado

*Na presença de *Streptococci* *esculina* positivos, a diferenciação entre *S. agalactiae* e *S. dysgalactiae* é feita através do tipo de hemólise que produzem no meio. Esta leitura requer entre 36-48 horas, para possam ser visíveis e identificáveis as colónias mais pequenas.



O PROTOCOLO DA VETOQUINOL PARA UM

Veto**Rapid** permite, nos casos de mastite clínica, iniciar um tratamento precoce da infeção, atacando os agentes patogénicos especificamente identificados.

O esquema seguinte representa um possível protocolo a seguir para os casos de mastite clínica leve e mastite clínica moderada ou grave.

MASTITE LEVE

Tempo (h)	Procedimento	Tratamento
0 	<ul style="list-style-type: none">Recolha da amostra de leite, inoculação e incubação do VetoRapid.	<ul style="list-style-type: none">Terapêutica anti-inflamatória Tolfedine^{CS} Dose única e até 72 horas de ação⁵
8-12 	Primeira leitura da placa: <ul style="list-style-type: none">Gram negativo ouSem resultado	<ul style="list-style-type: none">FORCYL^L ouEsperar até à segunda leitura
24 	Segunda leitura da placa: <ul style="list-style-type: none">Gram positivoSem resultado	<ul style="list-style-type: none">Tylucyl^L ou PerMacyl^L<ul style="list-style-type: none">3 administrações com 24 horas de intervaloRepetir a administração em função da evolução clínica da mastiteSem tratamento antibiótico





MASTITE MODERADA OU GRAVE

Tempo (h)	Procedimento	Tratamento
 <p>0</p>	<ul style="list-style-type: none"> Recolha da amostra de leite, inoculação e incubação do VetoRapid. 	<ul style="list-style-type: none"> Terapêutica anti-inflamatória Tolfedine^{CS} <ul style="list-style-type: none"> Dose única e até 72 horas de ação⁵ Terapêutica antibiótica parenteral se se suspeita de mastite colibacilar FORCYL <ul style="list-style-type: none"> O objetivo é manter e, eventualmente, tratar a possível infecção causadora de choque séptico
 <p>8-12</p>	<p>Primeira leitura da placa (se for grave, por vezes aparecem resultados em 6 horas):</p> <ul style="list-style-type: none"> Gram negativo Sem resultado 	<ul style="list-style-type: none"> Tratamento com Forcyl Cattle correto Seguimento do protocolo clínico
 <p>24</p>	<p>Segunda leitura da placa:</p> <ul style="list-style-type: none"> Gram positivo <p>ou</p> <ul style="list-style-type: none"> Sem resultado 	<ul style="list-style-type: none"> Tylucyl[®] o PerMacyl[®] <ul style="list-style-type: none"> 3 administrações com 24 horas de intervalo Repetir a administração em função da evolução clínica da mastite Sem tratamento antibiótico



Veto**Rapid**, um teste preciso para o seu trabalho diário

 **Identificação fidedigna dos agentes patogénicos mamários**

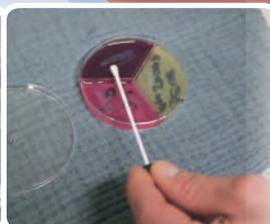
 **Resultados a partir das 8-12 horas**

 **Escolha responsável do antibiótico**

 **Otimização dos protocolos de tratamento e dos resultados atingidos**

- Permite uma abordagem individual dos casos de mastite através de um tratamento baseado em resultados bacteriológicos³:
 - Reduz a utilização de antibióticos em 50%;
 - Menos perdas devido a uma menor quantidade de leite descartado.
- Enquadramento epidemiológico da mastite na exploração:
 - Mais informação sobre quais as bactérias causadoras de mastite presentes na exploração, permitindo uma melhor gestão do rebanho.

 **Maneio mais adequado dos protocolos de tratamento³**



EM TODO O MANEIO DA MASTITE



Produto	Indicações (para mastite)	Posologia (bovinos)	Tempos de espera (bovinos)
	<p>Marbofloxacin 160mg/ml</p> <ul style="list-style-type: none"> <i>Escherichia coli</i> 	<p>10 mg/kg de peso vivo, ou seja, 10 ml/160 kg de peso vivo numa única injeção IM ou IV</p>	<p>Leite: 48 horas Carne: 5 dias</p>
	<p>Tilosina 200.000 UI/ml</p> <ul style="list-style-type: none"> Mastite causada por <i>Streptococcus spp.</i> e <i>Staphylococcus spp.</i> 	<p>5 mg a 10 mg de tilosina por kg de peso vivo por dia durante 3 dias, ou seja, de 2,5 a 5ml de solução por 100 kg de peso vivo por via IM ou IV lenta</p>	<p>Leite: 108 horas Carne: 28 dias</p>
	<p>Hidriodeto de penetamato 10.000.000 UI</p> <ul style="list-style-type: none"> Mastite em vacas em lactação causada por <i>Streptococcus uberis</i>, <i>Streptococcus dysgalactiae</i>, <i>Streptococcus agalactiae</i> e <i>Staphylococcus aureus</i> (não produtoras de betalactamases) sensíveis à penicilina 	<p>15.000 UI (14,2 mg) de hidriodeto de penetamato por kg de peso vivo por dia (6 ml de medicamento veterinário reconstituído por 100 kg peso vivo) durante 3-4 dias consecutivos</p>	<p>Leite: 60 horas Carne: 4 dias</p>
	<p>Ácido tolfenâmico 40 mg/ml</p> <ul style="list-style-type: none"> Tratamento anti-inflamatório, antipirético e antiálgico coadjuvante nos casos de mastite aguda 	<p>Via IM: 1ml/20kg a cada 48 horas Via IV (em casos de urgência): 1ml/10kg em dose única (o tratamento pode ser continuado após 48h por via IM)</p>	<p>Leite: 0 dias Carne: • via IM.: 11 dias • via IV.: 7 dias</p>

